

Nova MP sobre contrato flexível deve sair dia 5

GUSTAVO ALVES

RIO – O ministro do Trabalho, Edward Amadeo, informou que a medida provisória que torna mais flexíveis as condições de contratação de trabalhadores vai ser reeditada no dia 5. Segundo Amadeo, que participou do fórum sobre educação no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a única mudança prevista na MP é a adoção de um item que torna claro que a redução da carga horária, mediante a redução de salário, é uma medida que só vai poder ser tomada de comum acordo entre o sindicato e a empresa.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, também participou do seminário, mas como assistente. Ouviu algumas palestras e depois se retirou, sem fazer nem falar com a imprensa. Em sua palestra, Amadeo disse que a política de educação dos trabalhadores brasileiros,



Amadeo: redução de salário só com anuência do sindicato

no futuro, vai ter de unir o treinamento para novas tecnologias, que por enquanto é dado pelas empresas e o chamado sistema S (Senai, Sesc e Sesi), com o Programa Nacional de Qualificação Profissional, e o ensino técnico a cargo do Ministério da Educação.

O ministro afirmou que a integração será importante para definir os investimentos no treinamen-

to de trabalhadores já empregados e as verbas necessárias para tornar trabalhadores sem emprego aptos para disputar o mercado.

Conforme Amadeo, no Brasil o número de trabalhadores com 2.º grau tem sido "suficiente", mas insuficiente em relação a profissionais com curso superior. Ele voltou a afirmar a necessidade de igualdade de oportunidades.